







## DIMENSÃO: OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

INDICADOR: 001. Número de profissionais Médicos/População X 1000

TVDTC/TD-Cit. 001.1vallieto de profissionalis ivicateos/1 opulação / 1000						
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES		
Número de profissionais médicos por 1000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.	Mede a disponibilidade de profissionais médicos segundo a sua localização geográfica.  Expressa o número de médicos considerados em atividade pelos Conselhos Regionais de Medicina.  É influenciado pelas condições socioeconômicas regionais e, em menor escala, por políticas públicas de atenção à saúde.	Segundo o estudo Demografia Médica no Brasil, em 2020, o Brasil já conta com mais de 500 mil médicos. Trata-se de um levantamento de dados com as características e a evolução da população de médicos no Brasil. A contagem de 500 mil médicos no país se dá no ano da maior crise de saúde pública da história recente. "Além dos impactos sanitários, econômicos e sociais — e seus desdobramentos ainda em curso —, a tragédia da pandemia da Covid-19 relembrou aos países e aos sistemas de saúde, em momento de demanda excepcional e de fragilidades na oferta de serviços, o quão fundamentais são os recursos humanos e a existência de médicos em quantidade suficiente, bem distribuídos, valorizados e protegidos, com habilidades e capacidades para atender às necessidades da população de maneira oportuna, eficiente e efetiva." Disponível em: https://www3.fm.usp.br/fmusp/conte udo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf	Analisar variações geográficas e temporais da distribuição de profissionais médicos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.  Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a prestação de serviços de saúde, assim como para a formação de profissionais médicos e sua inserção no mercado de trabalho.	Inexistem padrões nacionais ou internacionais validados. Alguns deles, que têm sido usados para comparação (por exemplo, pelo menos um médico por mil habitantes), não se aplicam a todas as realidades.  Não discrimina os profissionais médicos em atividade assistencial ou gerencial.  Há possibilidade de imprecisões como duplicação de registro, em decorrência do processo de consolidação nacional dos dados, que é feita por solicitação anual do Ministério da Saúde diretamente aos conselhos regionais de medicina.		









		1			
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS		
Município 2017 + 2020 (jan/ago)	Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal.  Categoria profissional: médico  Sexo: masculino e feminino.	Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES): Sistema de Informações de Recursos Humanos para o SUS – SIRH (a partir dos registros administrativos dos conselhos profissionais) e base demográfica do IBGE.  CNES	O Brasil contava, em janeiro de 2018, com 452.801 médicos, o que dá uma razão de 2,18 médicos por mil habitantes. Em dezembro de 2020, o número de registros nos Conselhos Regionais de Medicina chegou a 523.528 médicos inscritos apresentando uma razão média para o país de 2,27 médicos por mil habitantes.  Em 2020, o Sudeste continua sendo a região com a maior razão de médicos por 1.000 habitantes (3,15) contra 1,30, no Norte, e 1,69, no Nordeste. Juntas, a região Norte e Nordeste tem os piores indicadores – todos os seus 16 estados estão abaixo da média nacional. Os resultados da Demografia Médica 2020 também revelou a enorme desigualdade entre a disponibilidade de médicos nas capitais e nas cidades do interior. De todos os nove estados do Nordeste, os moradores de cidades do interior contam com um ou menos médicos por mil habitantes.  Fonte: Demografia Médica 2020. Disponível em: <a href="https://www3.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf">https://www3.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf</a>		
MÉTODO DE CÁLCULO					
$x = \frac{n \text{úmero de profissional médico}}{*1,000}$					
população total residente, ajustada para o meio do ano * 1.000					

Fonte: RIPSA. Indicador: NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR HABITANTE